



# ASSÉDIO MORAL

## VAMOS ACABAR COM ESTA PRAGA!!

Os casos de assédio moral estão crescendo assustadoramente no país. Trata-se de uma forma de violência no trabalho que consiste na exposição prolongada e repetitiva dos trabalhadores a situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes (por meio de gestos, palavras, escritos, comportamentos e atitudes), praticadas por uma ou mais pessoas, geralmente ocupantes de cargos de chefia.

Além disso, de modo geral, ele se caracteriza pela degradação deliberada das condições de trabalho, constituindo uma experiência subjetiva que acarreta prejuízos práticos e emocionais para o trabalhador e a organização.

O modo de agir do agressor consiste na 'escolha' da vítima, que é isolada do grupo sem explicações, passando a ser hostilizada, ridicularizada, inferiorizada, culpabilizada e desacreditada diante dos pares. Estes, por medo do desemprego e a vergonha de serem também humilhados, associado ao estímulo constante à competitividade, rompem os laços afetivos com a vítima e, frequentemente, reproduzem e reatualizam ações e atos do agressor no ambiente de trabalho, instaurando o 'pacto da tolerância e do silêncio' no coletivo, enquanto a vítima vai gradativamente se desestabilizando e se fragilizando, perdendo sua autoestima.

A luta do Sindicato dos Bancários de Brasília contra esta prática é antiga. E lançando mão de um conjunto de

ações, entre elas a campanha ASSÉDIO MORAL É UMA PRAGA, a entidade pretende estimular a denúncia por parte dos trabalhadores, ajudando-os a entender como ele é praticado, bem como a perceber que, juntos, podemos e devemos combater este mal.

**JUNTE-SE A NÓS! JUNTOS PODEMOS COMBATER ESTA PRAGA! ASSÉDIO MORAL COMIGO NÃO!**

Eduardo Araújo, presidente do Sindicato, reforça que esta praga tem que ser exterminada da sociedade, e convida você, bancário, a abraçar essa luta. "Para isso é preciso conhecer seus direitos. Você não está sozinho: a denúncia e o confronto são a principal arma para oprimir o opressor", orienta ele.

**SEU SINDICATO TE REPRESENTA!**

Após uma pesquisa sobre assédio moral, o Sindicato decidiu intensificar sua atuação e bater de frente com esse problema, como um 'inseticida anti-assédio moral'. Nesse sentido, a entidade vai propor ações estratégicas de combate ao assédio, unificar a categoria, por intermédio de campanhas, ações judiciais e demais meios cabíveis para acabar com este problema. É inaceitável que um trabalhador bancário inicie sua trajetória saudável e feliz com seu trabalho, e, mais tarde, o banco devolva à sociedade um cidadão doente e fragilizado. Precisamos dar um BASTA nisso!

# ASSÉDIO MORAL COMIGO NÃO!

# OBJETIVOS DO ASSEDIADOR

O principal foco de quem pratica assédio moral é desestabilizar emocional e profissionalmente o trabalhador, pressionando-o na maioria dos casos a demitir-se ou solicitar transferência de local de trabalho.



## ESTRATÉGIAS DO AGRESSOR

- ◆ Escolher a vítima e isolar do grupo.
- ◆ Impedir de se expressar e não explicar o porquê.
- ◆ Fragilizar, menosprezar, ridicularizar, inferiorizar, em frente aos colegas.
- ◆ Culpabilizar/responsabilizar publicamente, podendo os comentários de sua incapacidade inclusive invadir seu espaço familiar.

## PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL AO TRABALHADOR:

- ◆ Aumento da pressão arterial
- ◆ Crises de choros
- ◆ Depressão
- ◆ Diminuição da libido
- ◆ Distúrbios digestivos
- ◆ Dor de cabeça
- ◆ Dores generalizadas
- ◆ Falta de apetite
- ◆ Falta de ar
- ◆ Ideia de suicídio
- ◆ Insônia ou sonolência excessivas
- ◆ Palpitações e tremores
- ◆ Consumo de bebidas alcoólicas
- ◆ Sede de vingança
- ◆ Sentimento de inutilidade
- ◆ Síndrome do pânico
- ◆ Tonturas
- ◆ Tentativas de suicídio



# JUNTE-SE A NÓS! VAMOS COMBATER ESTA PRAGA!

**CONTRAF**  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

**FETEC CUT**  
Centro Norte

**CUT**  
BRASILIA  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

**BANCÁRIOS DF**  
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA